

Exportações: Braga sobe ao 3.º lugar em lista liderada por Famalicão

BOLETIM da CCDR-N mostra que Famalicão continua a ser o concelho mais exportador no Norte do país, seguindo-se Maia em 2.º lugar, e Braga, que sobe ao 3.º, ultrapassando Vila Nova de Gaia.

NORTE CONJUNTURA

| Marlene Cerqueira |

Famalicão manteve-se como o concelho mais exportador de bens do Norte do país, no último trimestre de 2023, segundo o mais recente boletim trimestral do Norte Conjuntura, elaborado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

O documento, recentemente divulgado, aponta ainda Braga como o 3.º concelho mais exportador.

Braga sobe ao 3.º lugar, trocando com Vila Nova de Gaia que cai para 4.º.

Guimarães foi o 6.º concelho mais exportador (desceu um lugar) e Barcelos aparece em 10.º lugar (desceu da 7.ª posição).

Na lista dos 20 concelhos mais exportadores encontramos ainda para Viana do Castelo, que sobe ao 9.º lugar e foi um dos poucos concelhos a aumentar as exportações.

Entre os concelhos mais exportadores do Norte aparece ainda Vila Nova de Cerveira, que sobe duas posições na tabela para o 15.º lugar.

De destacar que as exportações de bens desceram nos referidos concelhos minhotos, à excepção de Viana do Castelo.

Segundo o boletim trimestral da CCDR-N as exportações de bens do Norte diminuíram 3,0% no 4.º trimestre de 2023, desagravando a tendência de queda



Concelho de Braga sobe ao 'top 3' dos concelhos mais exportadores do Norte, ultrapassando Vila Nova de Gaia



Braga terminou o ano de 2023 como o 3.º concelho mais exportador do Norte. O último trimestre do ano ficou ainda marcado pela desaceleração no decréscimo das exportações.

do trimestre precedente (-6,8%).

“A diminuição das exportações do Norte deveu-se à evolução negativa de dois grupos de produtos – bens intermédios e bens de consumo”, aponta o relatório.

As exportações de bens diminuíram na maioria das sub-regiões do Norte, com excepção do Alto Minho e do Alto Tâmega, que registaram crescimentos de 5,0%, em ambos os casos, no 4.º trimestre de 2023 face ao mesmo período do ano transacto.

Nas restantes sub-regiões, as reduções mais acentuadas das exportações observaram-se nas sub-regiões do Tâmega e Sousa (-16,4%), Douro (-9,8%) e Terras de Trás-os-Montes (-8,6%), enquanto as menos significativas ocorreram na Área Metropolitana do Porto, (-1,7%), Cávado

(-1,9%) e Ave (-4,7%).

Relativamente à taxa de inflação, no Norte baixou para 1,9% no 4.º trimestre de 2023, situando-se 0,2 % acima do valor nacional (1,7%).

O relatório aponta ainda que o stock de crédito concedido à economia do Norte baixou, em termos homólogos, 2,5% no 4.º trimestre de 2023, uma queda mais acentuada do que a nacional (2,0%).

Os novos empréstimos às empresas do Norte diminuíram 7,4% no 4.º trimestre de 2023 face ao período homólogo de 2022.

Notas

4.º trimestre de 2023 Norte com mais 32.300 trabalhadores

O boletim trimestral elaborado pela CCDR-N destaca que, no 4.º trimestre de 2023, “a evolução do mercado de trabalho do Norte foi positiva para um conjunto de actividades económicas”.

A população empregada aumentou em 32.300 em comparação com o período homólogo de 2022 (+1,9%). A nível nacional, o aumento foi de 1,6%.

Já a taxa de desemprego do Norte subiu para 7,3% no 4.º trimestre de 2023, mais 0,5 % face ao período homólogo de 2022. Em Portugal, a taxa de desemprego situou-se em 6,6%, um valor igual ao do mesmo período do ano transacto.

A subida do desemprego decorre de “um contexto de subida significativa da população activa”.

Sete trimestres depois Salários voltam a subir

Relativamente aos salários, o relatório da CCDR-N apronta que após sete trimestres consecutivos em queda, os salários mensais líquidos dos trabalhadores por conta de outrem do Norte registaram um crescimento, em termos reais, de 0,8% no 4.º trimestre de 2023 face ao mesmo período de 2022.

Mesmo assim, foi um aumento abaixo da média nacional, que foi de 1,6%.

Já a taxa de inflação do Norte baixou para 1,9% no 4.º trimestre de 2023, situando-se 0,2 pontos percentuais acima do valor nacional (1,7%).

Destaque ainda para os edifícios licenciados do Norte, que registaram uma redução de 3,7% em relação ao mesmo período do ano precedente.

Em Portugal, a redução foi de cinco por cento.

Agenda

Hoje

AEB promove networking empresarial sobre o impacto da IA nos negócios

A Associação Empresarial de Braga, o ACM - Alto Comissariado para as Migrações e a Associação UAI promovem hoje, entre as 18 e as 20 horas, no salão nobre da AEB uma sessão de Networking Empresarial com Carlos Vaz, administrador da inCentea, SA.

‘O impacto da IA nos negócios’ é o tema desta sessão que vai transmitir pistas sobre como aproveitar ao máximo o potencial da inteligência artificial para impulsionar o sucesso dos seus negócios.

Com vereador Altino Bessa

Pimenta Machado visita obras no Este

AMBIENTE

| Redacção |

O vice-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Pimenta Machado, visita esta tarde, às 14.30 horas, as obras da lagoa do rio Este, na zona do Parque Desportivo da Rodovia.

A sessão vai contar com a presen-

ça do vereador do Ambiente, Altino Bessa.

A intervenção insere-se no projecto de regularização e naturalização do rio Este, abarcando, nesta fase, a denominada ‘zona da lagoa’ (entre a Avenida Mestre José Veiga e a zona da comporta da lagoa, no eixo desportivo da Rodovia).

A intervenção resulta de um protocolo celebrado entre a autarquia bracarense e a APA, que prevê o financiamento desta intervenção, em cerca de 80% através do Fundo Ambiental: esta intervenção terá um custo na ordem dos 600 mil euros, participados em 400 mil euros pelo Fundo Ambiental.